



MAZZIOTTI, João Paulo (Giovanni) (Portugal, 26/06/1786¹? – Rio de Janeiro, 19/05/1850)

Contraltino ou *Haute-contre*² da Patriarcal de Lisboa e da Real Capela do Rio de Janeiro. É irmão de Fortunato Mazziotti³, com alguma probabilidade de ambos serem filhos de Michelle e, conseqüentemente, irmãos de Carlos Mazziotti⁴.

Como seu irmão Fortunato, João foi aluno do Seminário da Patriarcal de Lisboa, onde foram ambos admitidos em 11 de janeiro de 1798⁵. Foi agregado ao *Coro dos Italianos* da Real Capela Patriarcal em 1806, recebendo 20\$000⁶. Segundo um *Aviso Régio de 14 de Maio de 1807* da coleção do Arquivo Histórico do Patriarcado de Lisboa, nessa data o seu salário foi aumentado em 10\$000 por mês. O *Catálogo de Fundos Musicais* da Biblioteca do Palácio de Vila Viçosa nos mostra que ele cantava a linha do segundo tenor nos *Responsórios p^a. 4^a feira Sancta* de João José Baldi, no ano de 1807.

Foi nomeado para a Real Capela do Rio de Janeiro em 1810. Em 1812, recebia pela Capela Real 360\$000 anuais, mas no mesmo ano este salário foi aumentado em 120\$000. Seu ordenado ainda foi aumentado em 25\$000 anuais quando da Aclamação de D. João VI⁷. Em 1828, recebia 505\$000 anuais⁸. Em 1833, em seu relatório sobre o

¹ Informação cedida pelo genealogista Ricardo Baptista Fernandes. Estas seriam as datas de nascimento de um João, filho de Michelle Mazziotti. Estamos, portanto, supondo que o cantor fosse filho de Michelle.

² É possível encontrar referências sobre outro cantor deste tipo vocal atuando em Lisboa: “a certain *Schiattini* [Innocenzo Schettini], a tenor-alto [tenor-acontraltado]” (Timothée Lecusson Verdier In: BRITO, 1989, p. 93).

³ No *Livro que hade servir para os acentos das admissões dos Siminartistas deste Real Seminário na forma dos seus Estatutos*, Cap. 1º, nº5, p.3. (P-Ln, Cód. 1515), refere-se que Fortunato e Giovanni são irmãos.

⁴ Vieira (1900) afirma que Giovanni e Fortunato eram filhos de Antonio Mazziotti, mas não se refere a Carlos. Por sua vez, Ayres de Andrade, sem citar as fontes, afirma que João, Fortunato e Carlos eram irmãos, sem informar o pai. No entanto, a paternidade de Antonio Mazziotti tem sido posta em causa, já que este atuava como contralto, o que sugere uma condição de *castrato*.

⁵ Informação recolhida por Cristina Fernandes a partir do *Livro que hade servir para os acentos das admissões dos Siminartistas deste Real Seminário na forma dos seus Estatutos* Cap. 1º nº5, p.3. P-Ln, Cód. 1515. Tanto a entrada de Giovanni como a Fortunato incluem a seguinte anotação: “Dispensado na idade por exceder a dos Estatutos”.

⁶ Informação recolhida por Cristina Fernandes a partir de *Patriarcal Igreja e Fábrica – Avisos*, Cx. 61. P-Lan.

⁷ “Vem na Folha de 1812	360\$000
Portar. ^a de 16 de Março de 1812	120\$000
Portar. ^a de 18 de Abril de 1818	<u>25\$000</u>
	505\$000”

(Arquivo Nacional do Rio de Janeiro – Capela Real e Imperial, Cx. 12, Pc. 1, Doc. 12). Outra relação de 1832 (Arquivo Nacional do Rio de Janeiro – Capela Real e Imperial, Cx. 12, Pc. 1, Doc. 13) confirma estes dados e foi transcrita no Apêndice V do livro *Castrati e outros virtuosos* (Pacheco, 2009).



estado da Capela Imperial, Monsenhor Fidalgo informa que ele é um bom músico, muito presente, e “com m.^{tos} sentimentos de honra”⁹. Segundo Andrade, ele está nas folhas de pagamento da Capela até 1850. No entanto, Francisco Manuel da Silva revela que em 1846 ele quase não podia cantar devido à idade avançada.

Este cantor possui três dedicatórias solo compostas por Marcos Portugal. Elas nos revelam um tipo bastante peculiar de “tenor”, nada parecido com a escrita vocal dos outros tenores que trabalhavam para a Capela Real. A começar por sua extensão que está entre a de tenor e a de contralto. O importante professor de canto, Manuel Garcia (1805-1906) define este tipo de voz como *contraltino* ou *haute-contre*. Ou seja, um tenor muito agudo capaz de usar bem o extremo agudo de seu falsete e, além disso, capaz de igualar muito bem este registro com a voz de peito. Uma análise detida de sua voz pode ser vista no livro *Castrati e outros virtuosos* (Pacheco, 2009).

Faleceu solteiro em 19 de maio de 1850, como atesta o *Livro de óbitos das pessoas ocupadas no serviço do paço* (LIVRO, sd, 101f)¹⁰.

Participação em espetáculos dramáticos e de câmara:

1817 – Tempo em *Augurio di Felicità* de Marcos Portugal, serenata apresentada a 7 de novembro, na Real Quinta da Boa Vista.

Dedicatórias em obras sacras:

O Pe. José Maurício dedica:

O 1º tenor do quarteto “Quodcumque ligaveris” nas *Matinas do Apóstolo S. Pedro* de 1815.

⁸ Ver relação de ordenados da Capela Imperial, de 1828, no Apêndice V do livro *Castrati e outros virtuosos* (Pacheco, 2009). Documento original no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro– Capela Real e Imperial, Cx. 12, Pc. 1, Doc. 12.

⁹ Arquivo Nacional do Rio de Janeiro – Capela Real e Imperial, Cx. 12, Pc. 2, Doc. 8.

¹⁰ “Aos dezanove de Maio de mil oitocentos e cincoenta sepultou-se na ordem terceira do Carmo João Mazziotti Musico Brasileiro solteiro”



Marcos Portugal dedica:

O “Responsorio ultimo, Caligaverunt” das *Mattinas, q. se cantão na quinta fr.^a Sancta*, de 1813 (Marques, 2009, entrada 03.15).

O “Memento” das *Mattinas, q. se cantão na quinta fr.^a Sancta* de 1813 (Marques, 2009, entrada 03.15).

O “Tu Rex Gloria Christe” do *Te Deum [...] para feliz aclamação de S.M.J* de 1818 (Marques, 2009, entrada 04.11).

A linha de tenor no terceto da *Missa com toda orquestra* de 1814 (Marques, 2009, entrada 01.11).

A linha de primeiro tenor no dueto de tenores da *Missa festiva com todo o instrumental* de 1817 (Marques, 2009, entrada 01.21).

A linha de 1º tenor no dueto da *Mattinas, q. se cantão na quinta fr.^a Sancta* de 1813 (Marques, 2009, entrada 03.15).

Composições de sua autoria:

A separação saudosa (Se os sonhos): Arietta¹¹.

Bibliografia:

Andrade, Ayres de. 1967. *Francisco Manuel da Silva e seu tempo*. 2 vol. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

Brito, Manuel Carlos de. 1989. *Opera in Portugal in the Eighteenth Century*. Cambridge: Cambridge University Press.

Doderer, Gerhard (transcrição e estudo). *Modinhas luso-brasileiras*. Lisboa: Fundação Galouste Gulbenkian, 1984.

Garcia, Manuel P. R.. *A Complete treatise on the art of singing*. Parte II. Edições de 1847 e 1872 reunidas e traduzidas por Donald V. Pasche. New York: Da Capo Press, 1972.

¹¹ Edição moderna em Doderer, 1984.



Livro de óbitos das pessoas ocupadas no serviço do paço. Manuscrito. Arquivo do Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro, AP 1201.

Marques, António Jorge. 2009. *A Obra religiosa de Marcos António Portugal (1762-1830): catálogo temático, crítica de fontes e de texto, proposta de cronologia.* Tese doutoramento. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.

Matinas do Apostolo S. Pedro. Rio de Janeiro, 1815. Manuscrito. Cabido Municipal do Rio de Janeiro – CPM 173.

Mazziotti, Giovanni Paolo. *A separação saudosa (Se os sonhos): arietta.* Música impressa. *Br-Rn.*

Pacheco, Alberto José Vieira. 2009. *Castrati e outros virtuosos: a prática vocal carioca sob influência da corte de D. João VI.* São Paulo: Annablume.

Portugal, Marcos. 1813. *Mattinas, q. se cantão na quinta fr.^a Sancta.* Manuscrito. Rio de Janeiro. *P-La.* cota 44-XV-9 a 11.

Portugal, Marcos. 1814. *Missa com toda a orquestra [... Mib M].* Manuscrito. Rio de Janeiro. *P-La.* cota 44-XV-2.

Portugal, Marcos. 1817. *Missa festiva com todo o instrumental [...].* Manuscrito. Rio de Janeiro. *P-La.* cota 44-XV-1.

Portugal, Marcos. 1818. *Te Deum Laudamus com toda a Orquestra. Composto para a feliz aclamação de S. M. J. O senhor D. João VI no ano de 1818.* Manuscrito. *P-Ln,* cota M.M. 2503, disponível em <<http://purl.pt/12123>> (último acesso, 12/06/2010).

Vieira, Ernesto. *Diccionario Biographico de musicos portuguezes: história e bilbiographia da musica em Portugal.* 2 vol. Lisboa: Typographia Mattos Moreira & Pinheiro, 1900.